

**064** CARACTERIZAÇÃO GEOQUÍMICA DE GRANULITOS DA REGIÃO DE POMERODE, SC. Izabel King Jeck e Margarete Wagner Simas. (Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O Complexo Granulítico de Santa Catarina tem sido estudado por vários pesquisadores de diversas entidades. Contudo, estes estudos se deram em âmbito regional. Neste trabalho a área foi restringida com o objetivo de comparar porções deste com o Complexo todo e com outros Complexos Brasileiros. Para a realização deste projeto foram feitos trabalhos de coleta de amostras na região em estudo; estudos microscópicos de 42 lâminas petrográficas; análise em laboratório de geoquímica de rocha total em 38 amostras por fluorescência de Raio-X, absorção atômica, perda ao fogo,  $H_2O^-$ , gravimetria e volumetria; análise de minerais em 5 amostras por microsonda eletrônica. Além destes trabalhos foi também feito levantamento bibliográfico dos Complexos Granulíticos Brasileiros e montados arquivos computadorizados dos dados existentes na bibliografia. Os resultados obtidos demonstram que a área estudada apresenta uma predominância de rochas intermediárias com um valor médio de 56% em  $SiO_2$ ; quase 90% das amostras mostram Ortopiroxênio, evidenciando o fácies granulito, enquanto que no Complexo Jequié poucas possuem este mineral; as rochas são empobrecidas em Rb, valor médio de 40ppm, quando comparadas com a média da crosta; os protótilos são predominantemente de rochas ígneas. A área de Pomerode se enquadra no Complexo Granulítico de Santa Catarina. Comparando com os Complexos Granulíticos brasileiros é muito semelhante ao Complexo Granulítico Santa Maria Chico, RS, mas difere do Complexo Jequié, Ba. (CNPq, FINEP)